

Pare de Fingir Ser Cristão

Testemunho de Zoe Williams

illbehonest.com/portuguese

E o meu tio morreu. Bom, na verdade ele era meu tio-avô, e eu era muito próxima dele. Foi um choque muito grande para mim, porque meu tio estava nas minhas orações em todo o tempo. Eu orava como uma criança. Eu não conseguia entender direito, mas ainda não tinha nenhuma amargura contra o Senhor. Eu ainda continuei orando por toda a família. E então, eu me lembro de começar o Ensino Médio. E quando eu entrei no Ensino Médio, as coisas começaram a vir, como a Palavra de Deus diz, você sabe... As coisas chegam e elas arrancam a Palavra de você. Embora eu ainda nem soubesse o que o Evangelho era. Elas estavam arrancando qualquer pedacinho de verdade que eu tinha.

Amigos estavam chegando e simplesmente estando no Ensino Médio. Tantas coisas, simplesmente tantas coisas. E os amigos que eu tinha também estavam exatamente na mesma situação que eu. Nunca tiveram qualquer criação cristã, nada. E eu simplesmente não entendi completamente. E então foi quase como se eu ficasse com vergonha na frente deles só de talvez pensar em Jesus Cristo ou que existe um Deus. Obviamente, então, enquanto você passa pelo Ensino Médio, a Evolução entra. E pela televisão, pelo Ensino Médio, por todas as partes da vida. Você não pode escapar dela. E de repente foi quase como: "É, é claro que Deus não existe." Sabe, eu até... Eu me lembro de um professor no Ensino Médio dizendo: "Quem aqui acredita em Deus?" E eu me lembro de olhar em volta e pensar que ninguém ia levantar a mão. Eu me lembro que uma menina chamada Jennifer Clegg levantou a mão, ela devia estar com tanto medo. Ela levantou a mão e eu só pensei: "Uau, que bobinha". E eu lembro dele falando: "Então eu imagino que todos os outros sejam ateus", e todo mundo levantou a mão tão rápido. Como se fosse algo grande do que se gabar. "Oh sim, é claro, eu sou ateu!" E basicamente, era assim que eu estava durante o Ensino Médio.

E então, obviamente, a minha vida refletia isso, porque "Deus não existe." "Eu não devo prestar contas a ninguém. O que importa?" Eu não estou dizendo que eu era uma pessoa completamente horrível. Mas, ao mesmo tempo, através dos anos, crescendo, eu nem falaria das coisas que aconteceram durante aqueles anos. Seria uma vergonha.

E então eu conheci o Kevin. Nós éramos muito jovens e as nossas vidas juntos eram simplesmente... um relacionamento típico do mundo mesmo. "Sabe, vocês não precisam mesmo se casar." "Sabe, vocês ainda podem fazer o que realmente querem fazer." "Sabe, você não precisa fazer um compromisso." E depois nós ficamos noivos, e ficamos noivos por, tipo, 10 anos, sabe. (Sarcasmo)

E então eu fiquei grávida do Dylan, meu filho mais velho. E a vida realmente começou a mudar... Nós tínhamos um bebê a caminho, nós não éramos casados. e eu acho que começou a cair a ficha da vida. Que nós logo seríamos pais e teríamos responsabilidades. E então nós passamos tempos terrivelmente difíceis e na verdade nós... nós nos separamos.

E depois, quando eu tive o Dylan. (Chorando) Desculpem-me. Quando eu tive o Dylan

nós, eu acho que Dylan tinha uns dois anos, não, não, ele teria uns seis meses de idade. Eu lembro de simplesmente querer fugir da vida. E simplesmente querer fugir de tudo mesmo, pra ser sincera. E então o Kevin - uma manhã, eu acordei e ele simplesmente não estava lá. Eu estava nesta casa naquela época, porque nos mudamos quando eu tive o Dylan. Isto foi uns seis meses depois. Ele não estava lá, e eu pensei: "para onde ele foi? para onde ele foi?" E para ser sincera com vocês, eu pensei: "Ele se foi, ele foi embora." Sabe: "Ele se encheu, ele foi embora." E então ele voltou por volta da hora do jantar e eu disse: "Onde você esteve?! Onde você esteve?!"

E ele disse: "Eu não sei, eu só acordei esta manhã e eu senti o Senhor." Bom, ele não disse: "Eu senti o Senhor." Mas ele disse simplesmente: "Eu senti como se tivesse que ir à igreja." E era a igreja anglicana local. Eu lembro que pensei: "igreja?" "Pra que ele está indo à igreja? Isso é loucura!" Sabe, "quem vai à igreja hoje em dia?"

E ele começou a ir para lá todo Domingo, ele estava voltando e o Senhor estava simplesmente impelindo-o a ir à igreja. E o Kevin não era convertido nesse momento. Ele então começou a me levar junto porque todo mundo estava falando pra ele: "Oh, traga seu namorada e seu filho." Sabe, "por que eles não estão vindo?" Então eu comecei a ir junto com o Kevin. E eu lembro de ir à igreja Anglicana, e eu só, eu lembro de pensar: "isso é como me levar de volta ao passado." Todas essas lembranças voltando.

De estar na escola, na igreja, com a minha vovó. E eu lembro que comecei a cantar as músicas e tudo mais. E eu não sei... Algo dentro de mim que começou a se iluminar novamente de alguma forma. Eu ainda não sabia a verdade; Eu ainda não conhecia o Evangelho, mas havia algo lá, sabe, algum tipo de... o Senhor trabalhando de alguma maneira.

Eu acho que eu estive lá por sete anos e então, depois desses sete anos, um dia, vocês provavelmente já ouviram o testemunho do Kevin, eu não sei, um dia o Kevin estava no jardim. E eu lembro que naquele dia ele entrou na casa e não conseguia ficar parado. Ele estava perambulando. Nós ainda não sabíamos o que era nascer de novo naquele dia. Nós não sabíamos. Mas daquele dia em diante o Kevin simplesmente mudou. Ele simplesmente mudou completamente, mas então, veja bem, ao invés de fazer tudo ficar tipo... fazer ficar tudo bem,

virou uma batalha ainda mais difícil para mim porque eu pensei: "O que está acontecendo? O que está acontecendo?" E então tudo que o Kevin conseguia fazer era ler a Bíblia dele o tempo todo. Ele ia à todas as reuniões da igreja Anglicana e ele não perdia uma. E então ele começou a escrever artigos de revista. Ele simplesmente tinha uma paixão por Deus. Mas então eu comecei a ler a Bíblia. E ao invés de meio que ler para encontrar verdade, eu estava lendo para encontrar erro. E toda vez eu encontrava algo na Bíblia que realmente me irritava. Por exemplo, quando Jesus diz, sabe, para "lançar fora o seu olho" e "cortar fora a sua mão direita" e eu escolhia esses textos e ficava tipo: "Oh, isso é ridículo. Como as pessoas podem fazer isso? Isso é simplesmente bobagem." Qualquer coisa em que eu pudesse me segurar e... Eu comecei a tentar quase que destruir a fé do Kevin e eu quase tentei mesmo. Eu simplesmente não queria a Bíblia.

E então, de qualquer forma, eu também me lembro que Kevin então foi à Igreja Capela do Calvário e eu conheci umas pessoas adoráveis lá. Mas o que eu comecei a fazer porque as pessoas eram tão legais e amáveis... Eu comecei a tentar me adaptar. O que é a pior coisa que alguém pode tentar fazer. Nunca tente se adaptar, se você não está bem com Deus, nunca

tente se adaptar. É a pior coisa que você pode fazer. Então estava tentando me adaptar, eu estava tentando me convencer que eu realmente conhecia o Senhor. Sabe, eu estava tentando me convencer, então... porque todo mundo era tão amável, tão carinhoso, e eu lia a minha Bíblia... e eu lia, mas eu não lia... Eu não lia com um desejo sincero de ver o que Deus queria para a minha vida. Eu lia, sem acreditar de verdade também, as promessas de Deus e o que eu estava lendo.

Outro exemplo também, no qual eu acabei de pensar é quando, eu ficava com muita vergonha também, porque eu me lembro de estar com amigos e familiares e eu sempre pensava: "Oh não, Kevin, por favor não comece a falar do Senhor; por favor, aqui não." "Não comece a falar do Senhor, por favor, aqui não." E eu não conseguia relaxar de medo que o Kevin pudesse contar pra alguém. Sabe, sobre o Senhor. E eu me lembro, mesmo no carro, nós às vezes tínhamos a música tocando e as janelas estavam abertas e eu achava que outras pessoas podiam ouvir a música cristã tocando e eu queria fechar as janelas... Era simplesmente... É, era quase como se eu tivesse vergonha.

E então a partir daí, eu vou passar adiante. E pediram ao Kevin se ele poderia pastorear uma igreja em Fleetwood. E nós fomos para lá e neste ponto, novamente, eu achava que conhecia o Senhor. Eu sentia que tinha crescido bastante e ganhado tanto conhecimento. Eu me convencia de que estava bem com o Senhor. Eu tinha me convencido absolutamente de que estava bem com o Senhor. De qualquer forma, nosso tempo em Fleetwood foi adorável, e, quando o Kevin começou a tocar no Evangelho, e um dos sermões dele sobre novo nascimento, houve tantas pessoas que ficaram tão enfurecidas por que Kevin tinha pregado que é necessário nascer de novo. O incrível é que o próprio sermão até me enfureceu um pouco. Eu lembro de voltar para casa pensando e eu disse para o Kevin: "Você não pode pregar daquele jeito, isto é uma igreja Anglicana, você não pode pregar assim, dizendo para as pessoas que elas precisam nascer de novo; olha quantas pessoas você ofendeu. É o fim agora." Eu não era melhor do que eles, mas naquele tempo eu ainda não sabia que eu era como eles, eu achava que conhecia Deus.

E ao invés de apoiar Kevin; tudo que eu fiz foi puxá-lo para baixo. Eu só o puxava para baixo, e puxava para baixo. Eu não era uma esposa de Deus, nem um pouco. Eu era terrível.

E então, eu me lembro de ir ao banheiro em Fleetwood, eu me lembro de me abaixar no chão e até disse para o Senhor, e foi a primeira vez que eu realmente, meio que, fui até Deus sabendo, que não tinha outro lugar pra ir, eu tinha que ir, porque eram tempos desesperadores para nós naqueles tempos. E eu lembro de estar no chão e dizer, "Senhor, onde? O que está acontecendo? O que está havendo? Estamos nesta igreja" "e eu acho que as pessoas querem que a gente vá embora." "Para onde nós vamos? O que devemos fazer?" E a Palavra até veio a mim, onde o Senhor Jesus diz: "as raposas tem os seus covis e os pássaros tem os seus ninhos mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça." Eu só penso na misericórdia de Deus, porque Ele até falava comigo naquela época. Quando eu estava milhas longe, sabe, da graça de Deus, da misericórdia de Deus. E eu só levantei do chão e foi como uma resposta, e eu simplesmente soube daquele ponto em diante que nós não ficaríamos ali. Sabe, nós nem precisamos esperar para ver o que as pessoas tinham para dizer. Foi como se o Senhor tivesse nos dito que nós iríamos embora, sabe.

Então, isso foi 2009. No Natal de 2009, nós voltamos. Então, depois que nós voltamos, porque eu tinha colocado todas as minhas esperanças no Kevin ter essa igreja, e nós teríamos

essa casa grande e adorável para morar, sabe. E uma igreja adorável e eu tinha todo essa bobagem de contos de fada na minha cabeça, na verdade. E o Senhor, foi como se Ele tivesse arrancado o tapete debaixo dos meus pés. Todas as minhas esperanças e todos os meus sonhos simplesmente se foram. Então nós voltamos para essa casa e eu simplesmente caí em depressão completa. Depressão total e completa porque eu não sabia mais onde estávamos, eu não sabia mais o que deveríamos fazer. Minha vida estava simplesmente... eu estava constantemente deprimida, o tempo todo. Eu ficava perambulando, e então até li um livro do Martyn-Lloyd Jones chamado "Depressão Espiritual." E realmente ajudou.

Então eu comecei a buscar a Deus um pouco mais seriamente. Bem, então, era 2009, e o dia era 9 de março, era uma manhã de segunda-feira. E eu sentei naquele canto, onde a Evelyn sentou agora no estudo bíblico. Eu, eu simplesmente estava muito, muito pra baixo e, na noite anterior, eu estava lendo Romanos e eu não estava lendo Romanos capítulo 10. Eu estava na verdade lendo Romanos capítulo 11. Onde, basicamente, Paulo fala da vinha e como se nós tendo sido enxertados, quanto mais deveríamos viver para Cristo. Mas isso meio que, isso não estava fazendo nada, minha mente estava toda confusa e espalhada. Então meus olhos pularam para Romanos capítulo 10, verso 13. E eu já tinha ouvido, é como algumas vezes quando você está lendo a Bíblia como se estivesse usando óculos 3-D. e a Palavra simplesmente pula pra cima de você. Foi o que aconteceu, eu só vi a Palavra que dizia: "porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo." E naquela noite eu fui pra cama chorando por causa daquela passagem. Eu disse: "Senhor, a Tua Palavra diz: 'porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.'" Eu disse: "Senhor, eu não sei se Tu és verdadeiro, eu não sei se Tu és real, mas a Tua Palavra diz isso." Eu disse: "O Senhor tem que me salvar!" E naquela noite eu estava assim, chorando, e sentindo um fardo, e um peso que não conseguiria descrever para vocês. Esse peso que eu tinha sobre mim. Como eu disse, eu sentei onde a Evelyn sentou agora. Mas agora, na manhã seguinte, eu simplesmente disse: "Deus, eu não posso continuar assim, eu Te pedi ontem à noite." "A Tua Palavra diz: 'porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.'" Eu não me sinto diferente." Então eu levantei dali e fui para a cozinha. E eu derramei o meu coração para Deus. Absolutamente tudo. Toda raiva que eu tinha em relação às pessoas, à família, aos amigos, até ao Kevin. Simplesmente tudo saiu. Absolutamente tudo que estava no meu coração saiu para Deus. E foi tudo - todas as vezes que eu sentia pena de mim mesma, todo o meu pecado saiu.

E assim, enquanto eu estava derramando tudo para Deus, de repente foi como se... Eu nem consigo descrever. Foi como se o Senhor meio que... Eu não sei. Foi como quando você está tirando uma camisa e ela sai do avesso. O Senhor fez isso comigo. E Ele me mostrou a mim mesma, e pela primeira vez na minha vida, as coisas que eu vi, que o Senhor revelou para mim naquela manhã, eram absolutamente nojentas. Eu nunca tinha visto uma pessoa tão vil. E eu simplesmente me quebrei. Porque eu era uma pessoa tão vil e o Senhor realmente tinha me mostrado o meu pecado. E então, de repente, foi como... Eu nem posso descrever, de verdade. Foi quase como uma visão.

Como da cruz e foi quase como se eu tivesse visto o Senhor Jesus na cruz. Foi como se, pela primeira vez na minha vida, eu vi que eu era uma pecadora. E eu vi que o Senhor Jesus realmente morreu por mim, pelos meus pecados. Pela primeiríssima vez na minha vida. E isso realmente me quebrou. Isso me quebrou e eu simplesmente fui ao Senhor: "Senhor me perdoe; como eu ousou dizer isso sobre essas pessoas?" "Como eu ousou falar isso do meu

marido? Como eu ousou dizer..."

E depois disso, foi como, sabe, quando o Senhor estava sendo batizado está escrito que o Espírito de Deus desceu como pomba. É tudo que eu posso descrever. Foi como se o Espírito de Deus... foi como uma paz, uma paz absoluta, e todo o fardo que eu estava carregando comigo por causa da vida, foi simplesmente... foi como que, levantado. Foi embora. Foi como John Bunyan, em "O Peregrino", e ele tem essa mochila enorme nas costas, e de repente ele simplesmente joga a mochila fora, foi assim. Eu estava livre e, pela primeira vez na minha vida, eu estava como que... eu estava absolutamente exultante, foi maravilhoso. E eu estava pulando, foi como se o sol tivesse entrado de repente e estava brilhando através da janela da cozinha. Tipo: "Uau, estou livre! Ele me perdoou, o Senhor Jesus me perdoou." E eu saí saltando da cozinha, pulando e tudo mais e eu corri pelas escadas.

Quando eu cheguei no topo das escadas, eu estava pensando: "Eu não posso contar pro Kevin!" "Que o Senhor me salvou, posso? Ele acha que eu já sou salva." Mas eu não podia. Eu tinha que entrar saltitando no quarto e o Kevin estava lendo a Bíblia dele, e eu: "Kevin, o Senhor me salvou, o Senhor me salvou, o Senhor me salvou!" E o Kevin ficou completamente sem palavras e não sabia o que falar porque eu estava tão transbordante. E ele não conseguia me parar e eu ficava falando sem parar. Eu estava tão animada. E então eu comecei a sorrir e ele estava rindo e as crianças entraram... Eu desci, e eu não sei. O resto daquele dia foi maravilhoso para mim. Foi absolutamente incrível e simplesmente maravilhoso.

Eu lembro que a minha mãe veio em casa naquele mesmo dia. Eu contei pra ela o que tinha acontecido. E ela ficou tentando explicar tudo, sabe. "Bem, você derramou o seu coração, sabe." "Você sente melhor mesmo. Sabe. Você chorou bastante." "Mas todo mundo se sente melhor, sabe." E eu fiquei assim: "Oh não! Você não está entendendo direito." E eu lembro que ela estava indo embora e eu fui abraçá-la. Mas eu tive um sentimento quando fui abraçá-la. Foi como... Como um peso quando eu fui abraçá-la. Foi um peso. Foi o Senhor me dizendo: "A sua mãe não me conhece." "A sua mãe não me conhece e agora você sabe para onde ela está indo." Foi como um pesar pela alma da minha mãe.

E eu as vezes desejo que esse peso voltasse, sabe, pelos perdidos. Porque às vezes eu sinto como se fizesse um desfavor ao Senhor. Porque eu sinto que eu não faço o suficiente, sabe. Eu devia. Às vezes eu sinto que devia ir até a minha família, e sentar com eles. Um por um e talvez até seja isso que o Senhor esteja me dizendo pra fazer agora. Então esse foi o dia em que eu vim para o Senhor.

E eu me lembro que na semana seguinte que, eu comecei a perder aquele sentimento de "estar aqui em cima com o Senhor", sabe. Porque eu negligenciei a leitura da Bíblia. Porque eu estava vivendo num barato espiritual. Era quase como: "eu não preciso da Palavra agora." Mas aí, eu lembro da música... Eu tinha ido num funeral naquela semana. Era do meu tio, e a música dizia: "Não temas, porque Eu te redimi. Eu te chamei pelo teu nome, tu és meu." E eu não tinha idéia de que isso era Isaías. (Livro da Bíblia) Foi só quando um amigo me disse que era Isaías e eu li a passagem, e eu simplesmente me apego a isso agora. "Eu te redimi. Eu te chamei pelo nome. Tu és meu." Essa é, sabe, a minha passagem agora, para sempre. E a outra, é claro, também: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo."

E eu só queria garantir que vocês soubessem... Qualquer um aqui também que possa sentir que não conhece a Deus, novamente, leia a Palavra de Deus. Creia no que ela diz e peça o que ela fala para pedir. Qualquer um. De qualquer forma, este é o meu testemunho.

<http://illbehonest.com/portuguese/Pare-de-Fingir-Ser-Cristao-Testemunho-Zoe>